

Considerando, no entanto, que constitui um dos objectivos centrais do Programa do XIX Governo Constitucional a racionalização das estruturas da administração central do Estado e dos respectivos custos e que para a concretização deste objectivo o Governo aprovou o Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), tendo, nesse âmbito, avaliado e determinado a reorganização das estruturas dos ministérios;

Considerando, assim, que se encontra em curso o processo de reestruturação dos serviços, organismos e estruturas sob tutela e superintendência do Secretário de Estado da Cultura, sendo que, nesta circunstância, não se verificam as condições para proceder à nomeação, em comissão de serviço, do titular do cargo de director da Cinemateca, I. P., mas que é necessário assegurar o normal funcionamento deste Instituto;

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura:

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 94/2007, de 29 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 59/2010, de 7 de Junho, que aprova a orgânica da Cinemateca, I. P., e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeada, em regime de substituição, para o cargo de directora da Cinemateca, I. P., a licenciada Maria João Caldas Seixas, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 4 de Novembro de 2011.

25 de Novembro de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

I — Dados pessoais:

Nome: Maria João Seixas;

Data de nascimento: Maio de 1945.

II — Habilitações académicas — licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras de Lisboa, 1969.

III — Experiência profissional:

1974-1976 — secretária e adjunta do Ministro sem pasta e Ministro da Educação dos Governos Provisórios;

1976 — assessora da Comissão da Condição Feminina;

1978-1980 — directora do Departamento de Produção de Filmes para Emigrantes, Secretaria de Estado da Emigração;

1980-1986 — directora do Departamento de Venda de Programas da RTC-RTP;

1983-1994 — sócia gerente da UNIPORTUGAL;

1995 — sócia gerente de MJS — Produções Audiovisuais;

1989-1997 — vice-presidente do EFDO — European Film Distribution Office — Programa MEDIA;

Presidente do conselho de comunicação social da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna;

1995-1997 — assessora para os Assuntos Culturais do Gabinete do Primeiro-Ministro;

Animadora, convidada pelo IPLB — Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, de várias comunidades de leitores (Odivelas, Biblioteca Municipal, 2000-2001; Lisboa, Palácio Fronteira, 2001-2002; Almada, Biblioteca Municipal, 2002; Biblioteca Municipal de Grândola, 2003; Fundação de Serralves, 2004; Biblioteca Municipal de Santarém, 2004; Culturgest, 2006 e 2007; Fundação de Serralves, 2005 e 2008);

2003 — 2007 — autora do projecto «Clássicos na Gulbenkian», apresentado pelas Há4 à Fundação Gulbenkian;

Televisão:

1977 — membro do júri do concurso *A Visita da Cornélia*, RTP;

1998 — co-autora e co-apresentadora da série *E Agora, Maria?*, RTP 2;

1983 — consultora para a criação da TDM — Televisão de Macau;

1994 — autora e apresentadora da série *Quem Fala Assim...*, RTP 2;

1995 — autora e apresentadora da série *Sempre Aos Domingos*, RTP 2;

1998 — autora e apresentadora da série *Olhos nos Olhos*, RTP 2;

2000 — apresentadora da 3.ª e 4.ª séries do programa *Travessa do Cotovelo*, RTP 2;

Cinema/vídeo:

Co-autora do filme *Lissabon, Wuppertal, Lisboa* sobre Pina Bausch, realizado por Fernando Lopes para o Festival dos 100 Dias da Expo 98;

1999 — co-autora do filme *Bernardo Marques — O Ar de um Tempo*, realizado por Fernando Lopes para a RTP 2;

2001 — colaboração na escrita do argumento do filme *O Delfim*, realizado por Fernando Lopes, adaptado do romance homónimo de José Cardoso Pires;

Imprensa:

1998 — autora da série de entrevistas «Retrato de senhora com paisagem», *Vida Mundial*;

1999-2006 — autora da série de entrevistas «Conversa com vista para...», *Pública*, de que as primeiras 30 foram editadas em livro pela Gótica e as seguintes pela Ambar;

Indústria de conteúdos:

1999 — autora do estudo *TV CABO, Uma Viagem Crítica pelos Conteúdos*, encomendado pela TV Cabo;

1999-2000 — membro do conselho consultivo do Grupo Fórum para o estudo «As indústrias de conteúdos culturais em Portugal»;

Participação em júris:

1992 — júri do Festival Internacional dos Prémios de Cinema Europeu, Berlim;

1995 — júri da Mostra Atlântica de Televisão — MAT, Angra do Heroísmo;

1998 — presidente do júri dos Concursos de Curtas-Metragens, ICAM;

1998 — júri do Festival de Cinema Documental do Teatro da Malaposta;

2005 — júri do Festival Internacional de Curtas-Metragens de Vila do Conde;

2005 — presidente do júri do Festival Internacional de Cinema de Animação — CINANIMA;

2006-2007 — presidente do júri do concurso do ICAM para apoio à produção de longas-metragens;

Condecorações oficiais:

Outubro de 2004 — foi agraciada pelo Presidente da República com o grau de Comendadora da Ordem de Cristo.

205407182

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

Despacho n.º 16429/2011

O Decreto-Lei n.º 145/2007, de 27 de Abril, que aprovou a Lei Orgânica do Instituto Nacional de Aviação Civil, I. P. (INAC, I. P.), determina, como principal missão deste Instituto, regular e fiscalizar o sector da aviação civil e supervisionar e regulamentar as actividades desenvolvidas neste sector.

Considerando a complexidade das especificidades da aviação civil internacional, tanto no plano técnico como económico, bem como os compromissos internacionais que o Estado Português assumiu;

Considerando as responsabilidades atribuídas ao INAC, I. P., designadamente enquanto Autoridade Nacional de Segurança Aérea;

Considerando que o mandato dos membros do anterior conselho directivo se iniciou em 10 de Dezembro de 2007, conforme o despacho n.º 1326/2008, de 11 de Janeiro;

Considerando que esse mandato cessou por decurso do prazo, não se tendo procedido a qualquer renovação do mesmo;

Assume a maior importância o órgão de direcção colegial com plenos poderes para o exercício das funções e responsabilidades que estão cometidas a esta entidade reguladora, pelo que cumpre proceder à nomeação de novos membros do conselho directivo para um novo mandato.

Assim, nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 145/2007, de 27 de Abril, do n.º 3 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 210/2006, de 27 de Outubro, do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 86-A/2011, de 12 de Julho, dos artigos 19.º e 20.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, pelos Decretos-Leis n.ºs 200/2006, de 25 de Outubro, e 105/2007, de 3 de Abril, e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro, determina-se:

1 — Nomear, pelo período de três anos, os seguintes membros do conselho directivo do INAC, I. P., cujas idoneidade, experiência e competência profissionais, comumente reconhecidas, são patentes nas sinopses curriculares anexas:

Presidente — licenciado Luís Miguel Pereira Trindade Santos.

Vogais:

Mestre Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares.
Mestre Paulo Jorge Marcelino Baptista de Andrade.

2 — O presente despacho produz efeitos desde a data da sua assinatura.

22 de Novembro de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Ministro da Economia e do Emprego, *Álvaro Santos Pereira*.

ANEXO

Notas curriculares (síntese)

I — Presidente

1 — Dados pessoais:

Nome: Luís Miguel Pereira Trindade Santos;
Ano de nascimento: 1967.

2 — Habilitações académicas/profissionais:

Doutorando em Relações Internacionais — Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa (tese de doutoramento sob o tema «Uma nova era na segurança da aviação civil»);

Licenciatura em Ciências Policiais — Escola Superior de Polícia, actual Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (1986-1991);

Auditor do curso de Auditores de Defesa Nacional (CDN09) — Instituto de Defesa Nacional (2008-2009), com o trabalho de investigação final sobre o tema «A harmonização da política de segurança da aviação civil»;

Curso em Estudos de Terrorismo — Universidade de St. Andrews, Escócia (Introduction to Aviation Terrorism and Security, Key Issues in International Terrorism);

Curso de Estratégia e Direcção Policial (CDEP) — Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (2005-2006).

3 — Actividade profissional actual:

Director do Gabinete do Facilitação e Segurança da Aviação Civil do INAC, I. P. — desde Julho 2006;

Nomeado pelo presidente do INAC, I. P., representante nacional em diversos organismos: Comité de Segurança da Aviação Civil da Comissão Europeia, Fórum de Facilitação da aviação civil (Facilitation Fórum) da Conferência Europeia da Aviação Civil (CEAC), Fórum de Segurança da Aviação Civil (Security Fórum), da CEAC, Grupo Técnico de Segurança da Aviação Civil (Technical Task Force) da CEAC, Áreas de Facilitação e Segurança junto da International Civil Aviation Organization (ICAO);

Representante do INAC na Comissão Nacional de Protecção Civil;
Representante pontual no Gabinete Coordenador de Segurança, em representação da Autoridade Nacional de Segurança da Aviação Civil (ANSAC);

Membro do Conselho Académico da Revista Segurança e Defesa — desde Abril de 2009.

4 — Funções anteriores:

Intendente da Polícia de Segurança Pública — 6 de Julho de 2009;
Instrutor e orientador do curso de Piloto de Gestor de Segurança da Aviação Civil, no INAC, I. P. — Novembro de 2007;

Chefe de divisão de Manutenção do Departamento de Comunicações da Direcção Nacional da PSP — de 2004 a 2006 e de 2001 a 2002;
Membro do Grupo de Peritos no Âmbito do Número de Emergência — 112, da Comissão Europeia, em Bruxelas;

Ministério da Administração Interna — responsável pelo Grupo de Comunicações e Informática da Autoridade de Coordenação e Segurança (Gabinete Operacional) durante a EXPO'98 — Abril a Dezembro de 1998;

Comando Metropolitano da PSP de Lisboa (COMETLIS) — chefe dos Núcleos de Comunicação e de Informática (em acumulação) — de 1992 a 2001.

5 — Outras actividades:

Professor auxiliar convidado da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias na Licenciatura de Ciências Aeronáuticas — desde 2008;

Orientador de dissertações finais de cursos de mestrado integrado em Ciências Policiais;

Docente da disciplina de Transmissões em cursos de formação de subcomissários e de oficiais de polícia, no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna;

Orador em diversos seminários e *workshops* sobre segurança e facilitação da aviação civil.

6 — Formação profissional complementar:

Curso de boas práticas para auditores nacionais, nível 2 (Best Practices for National Auditors, level 2) — Conferência Europeia da Aviação Civil (CEAC);

Curso sobre avaliação de vulnerabilidades da ameaça interna das organizações e segurança do lado terra da zona aeroportuária (Vulnerability Assessment Course of Insider Threat and Landside Security) — CEAC;

Seminário sobre Transporte Radioactivo — INAC, I. P.;

Curso inicial sobre regulamentação de matérias perigosas (Dangerous Goods Regulations — Initial) — INAC, I. P.;

Participação no International Air Eaw Regulation Symposium — Universidade de Cranfield, Reino Unido;

Curso de gestor de segurança da aviação civil (Aviation Security Manager) — European Aviation Security Training Institute (e-Learning);

Curso de formação de formadores em segurança da aviação civil — Autoridade Nacional da Aviação Civil do Brasil;

Curso de auditor nacional de segurança da aviação civil — INAC, I. P.;

Curso de explosivos no âmbito da segurança da aviação civil: reconhecimento de explosivos e medidas de segurança — Centro de Inactivação de Engenheiros Explosivos e Segurança em Subsolo — PSP;

Acção de formação «Novo código da contratação pública» — International Faculty for Executives, S. A. (IFE).

7 — Publicações:

«Ao encontro duma segurança balanceada», *Flight Magazine*, n.º 3, Julho-Agosto 2009, p. 5557;

«Infra-estruturas nacionais críticas e sectores de interesse económico vitais: Prevenção, protecção e reposta às ameaças da segurança da aviação civil», *Revista Segurança e Defesa*, n.º 6, Abril-Junho 2008, pp. 51-55;

Sebenta de Comunicações Policiais, para os alunos do 4.º ano do curso de formação de oficiais de polícia do ISCPPI.

II — Vogal

1 — Dados pessoais:

Nome: Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares;
Ano de nascimento: 1965.

2 — Habilitações académicas/profissionais:

Doutorando em Derecho Mercantil del Trabajo — Universidade Santiago de Compostela (tese de doutoramento sob o tema «Transporte aéreo — O regime jurídico da aviação civil na Europa»);

Mestre em Ciências Jurídico Económicas — Universidade Lusíada do Porto (2009);

Pós-graduação em Direcção e Gestão de Segurança — Universidade Lusófona do Porto (2010);

Pós-graduação em Operações de Transporte Aéreo — Instituto Superior de Educação e Ciências (2007);

DEA — diploma de Estudos Avançados — Universidade Santiago de Compostela (2009);

Licenciatura em Ciências Aeronáuticas (ramo Piloto de Linha Aérea) — Universidade Lusófona do Porto (2009);

Licenciatura em Direito — Universidade Lusíada do Porto (2007);

Curso de especialização em Operações de Transporte Aéreo — Instituto Superior de Educação e Ciências (2006);

Cursos, qualificações e licenças aeronáuticas no âmbito do exercício da profissão de piloto, designadamente licença ICAO de piloto comercial de avião (1989), licença ICAO de piloto de linha aérea de avião (1992) e licença ICAO de piloto de ultra leves (1994).

3 — Actividade profissional actual:

Comandante de avião (piloto de linha aérea), da TAP — Transportes Aéreos Portugueses, S. A. — desde 2000;

Representante da International Federation of Air Line Associations (IFALPA) nos comités de segurança do aeroporto do Porto — desde 2009.

4 — Funções anteriores:

Oficial piloto de *Boeing 737/200/300* e *Airbus 310*, TAP — Transportes Aéreos Portugueses, S. A. — de 1989 a 2000;

Primeiro-director de instrução da Astrávia, Escola de Aviação, L.^{da} (director de curso e piloto-chefe dos instrutores de voo), Aeródromo de Viseu — de 1993 a 1995;

Vice-presidente da COOPAC — Cooperativa de Pilotos da Aviação Civil;

Vice-presidente da ASPAC — Associação de Solidariedade dos Pilotos da Aviação Civil.

5 — Outras actividades:

Professor convidado da Universidade Lusófona do Porto — desde 2008;

Director da licenciatura em Ciências Aeronáuticas, ramo Piloto de Linha Aérea e Gestão Aeroportuária, da Universidade Lusófona do Porto — 2010 a 2011;

Professor convidado para a pós-graduação em Direito Aéreo, Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, seminário «As organizações europeias da aviação civil» — 2010;

Professor-coordenador da licenciatura em Ciências Aeronáuticas, ramo Piloto de Linha Aérea — Universidade Lusófona do Porto (2008-2009);

Orientador de trabalhos finais de pós-graduação em Direito Aéreo, Faculdade de Direito de Lisboa da Universidade de Lisboa;

Coordenação do programa «Simulação, A320», TAP — Virtual, coordenação do Care Team Porto, TAP, e do Emergency Committee, TAP, 2005.

6 — Formação profissional complementar:

Curso de planificação, desenvolvimento e implementação de sistemas de gestão de segurança para aviação comercial (Safety Management Systems Course) — International Federation of Air Line Associations (IFALPA);

Formação inicial e intermédia para os representantes nos comités de segurança de aeroportos, Focal Runway Safety Team Training e Intermediate Airport Liaison Representative Training — IFALPA;

Cursos Individual Crisis Intervention and Peer Support Course e Group Crisis Intervention and Peer Support Course — University of Maryland, Baltimore, EUA;

Curso de gestão civil de crises — Instituto de Defesa Nacional.

Experiência aeronáutica:

Curso de instrutor de voo, HeliServiço (1993). Curso complementar de pilotos de linha aérea, TAP (1989). Curso de piloto comercial de aviação — Aerocondor (1988). Curso de piloto de ultraleves motorizados — Astrávia (1994);

Curso de piloto instrutor de avião. Curso de piloto instrutor de ultraleiros.

III — Vogal

1 — Dados pessoais:

Nome: Paulo Jorge Marcelino Baptista de Andrade;

Ano de nascimento: 1951.

2 — Habilitações académicas/profissionais:

Licenciatura em Finanças — Instituto Superior de Economia (1975); European Master in Sports Organization Management, COI, Universidade de Lyon, 1999;

Mestre em Gestão do Desporto — Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa (2000).

3 — Actividade profissional actual:

Presidente do conselho de administração da ArCascais, entidade empresarial gestora do Aeródromo de Cascais, EEM — desde Janeiro 2006;

Director do Aeródromo Municipal de Cascais;

Consultor de empresas.

4 — Funções anteriores:

Presidente do conselho de administração da ESUC, Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E. M. — de 2002 a 2004;

Presidente da direcção da Federação do Comércio Português — de 1986 a 1991.

1.º vice-presidente da CCP — Confederação do Comércio Português — de 1989 a 1991;

Presidente do conselho fiscal da PRISMA e da CUBO — de 1978 e 1979; Empresário no sector comercial grossista e retalhista — desde 1973.

5 — Outras actividades:

Docente de análise financeira no mestrado em Gestão do Desporto — Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa — de 2000 a 2009;

Membro do Comité Económico e Social da Comunidade Europeia — de 1996 a 2006;

Presidente da Delegação dos Representantes Europeus no Grupo de Contacto UE/Estados ACP — entre 1995 e 2000;

Membro da mesa e do Grupo Orçamental do CES da Comunidade Europeia — de 1992 a 1998;

Presidente e membro de grupos de estudo do Comité Económico e Social principalmente nos domínios das PME, comércio e distribuição, transportes, economia, relações internacionais;

Membro do Comité Comércio e Distribuição da Comissão Europeia — de 1983 a 1997;

Relator de vários pareceres do Comité Económico e Social;

Membro do Conselho Permanente de Concertação Social — de 1989 a 1991;

Membro do conselho geral do IAPMEI — Instituto de Apoio às PME e ao Investimento — 1989 a 1991;

Administrador do Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins (CECOA) — de 1988 a 1990;

Responsável pela delegação da Confederação do Comércio Português nas reuniões que conduziram ao Acordo Económico e Social, assinado em 1990.

205403253

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Secretaria-Geral

Aviso n.º 23461/2011

Procedimento concursal comum de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho da carreira/categoria de técnico superior, conforme caracterização no mapa de pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Nos termos das disposições conjugadas no n.º 2 do artigo 6.º e do artigo 50.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, torna-se público que, por despacho do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de 08.11.2011, se encontra aberto procedimento concursal comum, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicitação no *Diário da República*, tendo em vista o preenchimento de um posto de trabalho para a carreira/categoria de técnico superior, na modalidade de relação jurídica de emprego público, titulada por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, do mapa de pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para os efeitos do estipulado no n.º 1 do artigo 4.º e artigo 54.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, declara-se não estarem constituídas reservas de recrutamento próprias, presumindo-se igualmente a inexistência de reservas de recrutamento constituídas pela ECCRC, porquanto não foram ainda publicitados quaisquer procedimentos nos termos dos artigos 41.º e seguintes da referida portaria.

1 — Identificação e caracterização do posto de trabalho: um (1) posto de trabalho para o desempenho de funções na Direcção de Serviços de Administração Patrimonial do Departamento Geral de Administração da Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Actividade a cumprir — Funções exercidas com responsabilidade e autonomia técnica, elaboração de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade e execução e outras actividades de apoio geral ou especializado, consubstanciadas nas competências previstas na Portaria n.º 504/2007, de 30 de Abril, para a Direcção de Serviços de Administração Patrimonial, designadamente as seguintes:

- Elaborar diagnósticos do estado de conservação, preparar estudos e consequentes propostas de intervenção dos imóveis afectos ao MNE;
- Preparar processos tendentes à execução de intervenções de conservação, restauro e valorização em património edificado afecto ao MNE;
- Ser o responsável pela inventariação dos imóveis afectos ao MNE
- Elaborar os levantamentos dos regimes de utilização, programas de ocupação, necessidades de conservação e reabilitação, elaboração de planos sectoriais de avaliação, ocupação e conservação e de candidaturas a participações do Fundo Imobiliário dos imóveis afectos ao MNE;
- Acompanhar os processos de contratação pública (empreitadas e aquisições de serviços) em todas as suas fases;
- Coordenar equipas multidisciplinares;